

Deliberação CBH-AT nº 212 de 14 de novembro de 2025

Aprova o Parecer Técnico referente à Nova Ligação entre o Planalto e a Baixada Santista, nos municípios de Cubatão, São Bernardo do Campo e São Vicente.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, no uso de suas atribuições, e considerando:

- 1) O Ofício CETESB nº 48/25/IL, recebido em 04 de julho de 2025, que solicita análise e manifestação do CBH-AT referente a este empreendimento;
- 2) O inciso X, artigo 2º, da Deliberação CBH-AT nº 196, de 25 de fevereiro de 2025, que estabelecer ser de competência da Câmara Técnica de Planejamento e Gestão (CTPG) manifestar-se sobre os Estudos de Impacto Ambiental e Relatórios de Impacto de Meio Ambiente (EIA/RIMA) dos empreendimentos, encaminhados pelo órgão licenciador;
- 3) A Reunião do CBH-BS, conjunta com a CTPG do CBH-AT e o município de São Bernardo do Campo, realizada em 04 de agosto de 2025, na qual foi apresentado o empreendimento.
- 4) O Parecer Técnico foi disponibilizado aos membros para apreciação e recebimento de contribuições até o dia 31 de outubro, sendo posteriormente aprovado por meio de deliberação eletrônica realizada via e-mail.

Delibera:

Artigo 1º - Fica aprovado o Parecer Técnico referente à Nova Ligação entre o Planalto e a Baixada Santista, conforme anexo desta Deliberação.

Artigo 2º - Caberá à Câmara Técnica de Planejamento e Gestão (CTPG) o acompanhamento do atendimento às recomendações constantes do Parecer mencionado no Artigo 1º bem como o oferecimento de subsídios e esclarecimentos conforme a necessidade.

Artigo 3º - Esta Deliberação entra em vigor na data de aprovação pelo CBH-AT e sua ementa será publicada no Diário Oficial do Estado.



Rodolfo Marcondes
Presidente

Amauri Pollachi
Vice-presidente

Anderson Esteves
Secretário

Anexo da Deliberação CBH-AT nº 212 de 14 de novembro de 2025

**PARECER TÉCNICO REFERENTE AO EIA/RIMA DA NOVA LIGAÇÃO ENTRE O
PLANALTO E A BAIXADA SANTISTA**

1. INTRODUÇÃO

Em 04 de julho de 2025, o CBH-AT recebeu da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), através do Ofício CETESB nº 48/25/IL, o processo IMPACTO nº 104/2025 (e-ambiente CETESB.032165/2025-45), em nome da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., solicitando análise e manifestação quanto ao Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto de Meio Ambiente (RIMA) do empreendimento “Nova Ligação entre o Planalto e a Baixada Santista”, nos municípios de Cubatão, São Bernardo do Campo e São Vicente.

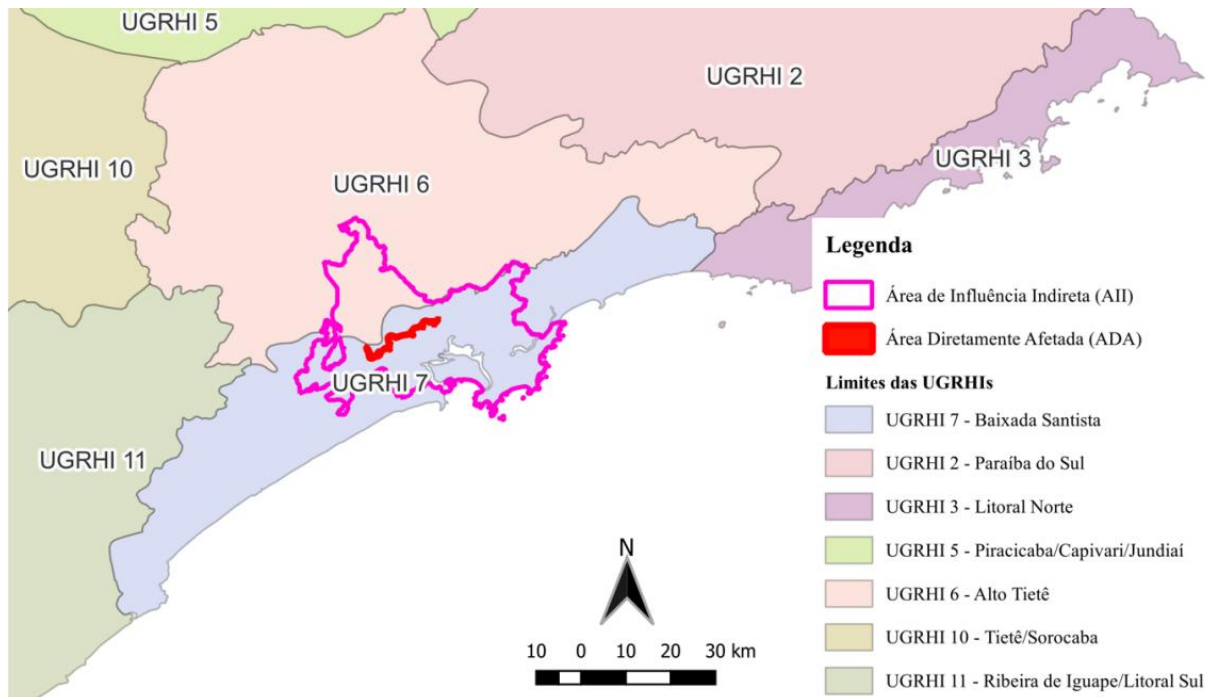
O EIA/RIMA do empreendimento foi apresentado para as Câmaras Técnicas de Planejamento dos Comitês Alto Tietê e Baixada Santista, em reunião realizada em 04 de agosto de 2025.

2. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Quadro 1 - Dados gerais do empreendimento

Endereço	Do Km 42 da Rodovia dos Imigrantes em São Bernardo do Campo (SP-160) ao Km 265 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni em Cubatão (SP-248/055), passando pelo município de São Vicente
Extensão total	21,65 Km (17,34 Km em túnel / 2,10 Km em OAE)
Subárea do PBHAT	A Área de Interferência Indireta (AII) abrange todas as subáreas da Billings-Tamanduateí
Áreas tombadas	ANT Serra do Mar e de Paranapiacaba, Estrada de Lorena, monumentos e cobertura vegetal
APM ou APRM	AII – APRM-B
Subcomitê	Billings-Tamanduateí
Zoneamento Estadual	Zona 8 – Região Metropolitana de São Paulo e Zona 7 – Região metropolitana da Baixada Santista
Zoneamento Municipal	São Bernardo: Macrozona de Proteção Ambiental – MPA e Zona de Restrição a Ocupação.
Cenário de operação projetado	10.000 veículos/dia
Interferência nos recursos hídricos	AII no Reservatório Billings.

Figura 1 - Localização do Empreendimento e Áreas de Influência com relação às UGRHIs 6 e 7



Fonte: EIA, p. 438.

3. ANÁLISE DO EMPREENDIMENTO

A princípio, é importante esclarecer que tanto a Área Diretamente Afetada (ADA) quanto a Área de Influência Direta (AID) não se encontram inseridas na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (BHAT). Somente a Área de Influência Indireta (AII), correspondente aos limites do município de São Bernardo do Campo, está inserida na BHAT. Ressalta-se que todos os cursos d'água interceptados pertencem à UGRHI 7 - Bacia Hidrográfica da Baixada Santista.

3.1 Compatibilidade com o Plano da Bacia do Alto Tietê (PBH-AT)

Tendo em vista que a Área Diretamente Afetada (ADA) e a Área de Influência Direta (AID) do empreendimento estão situadas fora dos limites da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, não cabe manifestação quanto à compatibilidade com o Plano da Bacia do Alto Tietê (PBH-AT).

3.2 Alternativas Locacionais e Tecnológicas

Nenhuma das alternativas locacionais apresentadas está inserida na BHAT, razão pela qual não há considerações a serem feitas quanto às alternativas locacionais ou tecnológicas propostas.

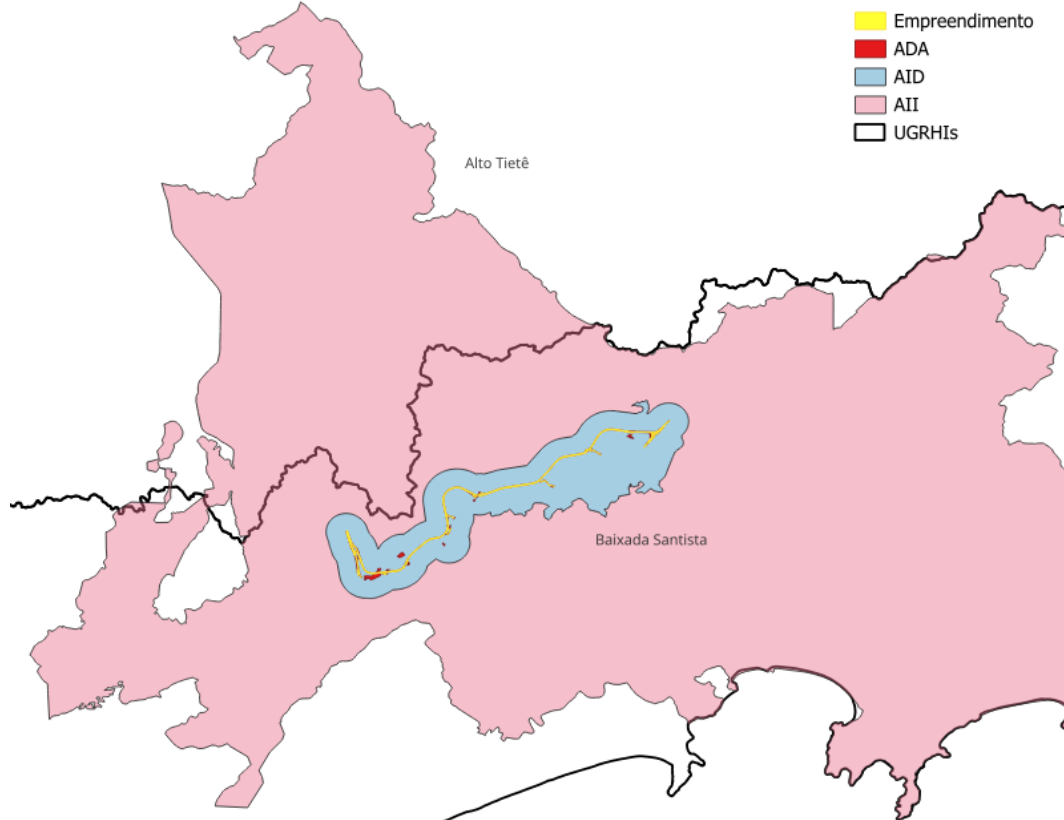
3.3 Impactos nos recursos hídricos e medidas mitigatórias

Como já informado, a única região do estudo que compreende a BHAT é a AII, conforme apresentado na Figura 2, que foi definida como:

- ✓ Os municípios de São Bernardo do Campo, São Vicente e Cubatão - por onde o traçado do empreendimento passará;
- ✓ Os municípios de Santos e Guarujá - cujas atividades portuárias serão influenciadas com a operação da nova rodovia; e

- ✓ A Terra Indígena Tenondé Porã - cujos limites coincidem com o limite da faixa de domínio da Rodovia dos Imigrantes no trecho onde será realizada a conexão do projeto da Nova Ligação.

Figura 2 - Localização da AII e AID com relação à Bacia do Alto Tietê



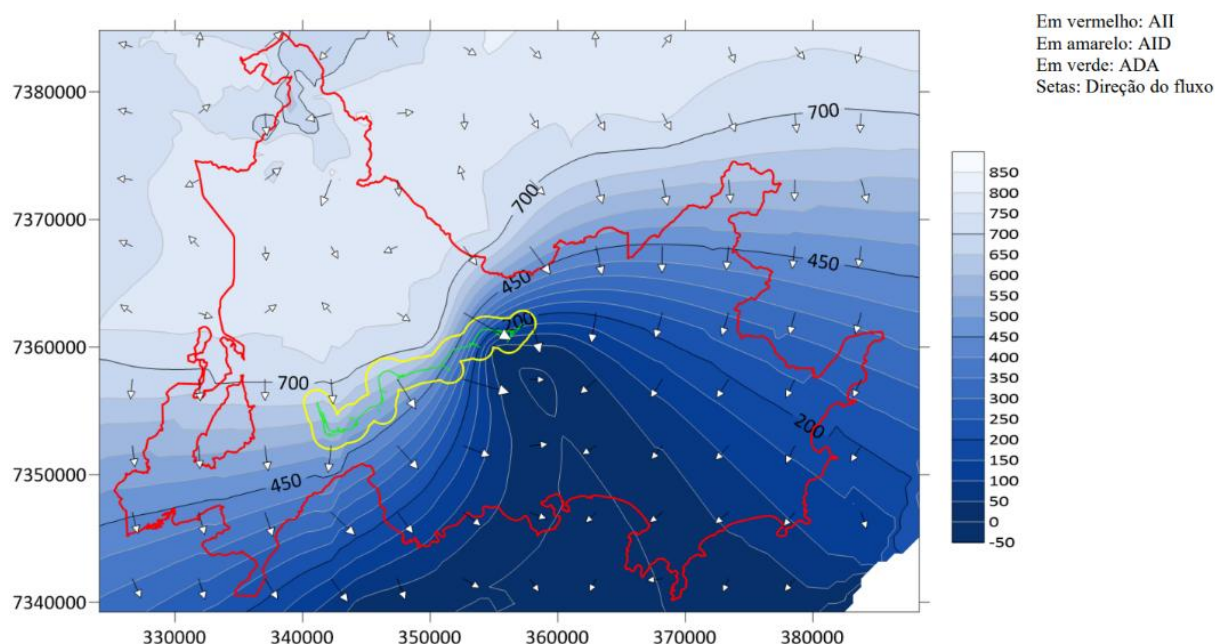
Fonte: FABHAT, 2025.

As justificativas para a delimitação da AII do empreendimento referem-se principalmente aos impactos no meio socioeconômico, bem como aos impactos indiretos no meio biótico, especialmente no que se refere à conectividade de corredores ecológicos.

No entanto, considerando-se que a BHAT está localizada a montante do empreendimento, e que a ADA e a AID situam-se em microbacias distintas à BHAT, os impactos indiretos sobre os cursos hídricos da BHAT tendem a ser difusos, de baixa magnitude e de difícil mensuração, o que dificulta a proposição de medidas mitigatórias específicas. Dessa forma, entende-se que as medidas de preservação efetuadas para a região da UGRHI 7 serão adequadas e suficientes para mitigar os impactos indiretos eventualmente percebidos na BHAT.

Adicionalmente, no que se refere ao fluxo de águas subterrâneas, o estudo apresenta um Mapa Potenciométrico (Figura 3), elaborado a partir das medições de nível de água (NA) dos 476 poços levantados no SIAGAS (EIA, p. 456).

Figura 3 - Mapa potenciométrico da região do empreendimento



Fonte: EIA, p. 458.

Observa-se que o fluxo das águas subterrâneas acompanha o sentido do fluxo superficial, demonstrando que o empreendimento também está a jusante da região da BHAT.com relação ao fluxo subterrâneo. Logo, os eventuais impactos do empreendimento nas águas subterrâneas da bacia do Alto Tietê também tendem a ser difusos e de baixa magnitude.

4. CONCLUSÃO

Diante do exposto e considerando que a bacia hidrográfica do Alto Tietê não está na área diretamente afetada pelo empreendimento, não serão apresentadas recomendações por este Colegiado. Eventuais recomendações poderão ser apresentadas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista (CBH-BS), a fim de assegurar a adequada gestão dos recursos hídricos e a conservação das águas na região impactada.

São Paulo, 28 de agosto de 2025

Relatores do Parecer Técnico: Asafe Má dai (Ezute/FABHAT) e Raul Kirchhoff (FABHAT).

